

Report Diário: impactos do Covid-19 no agronegócio

Exportações do agronegócio em maio/2020: soja, milho, algodão, açúcar e carnes



Overview 01/06/2020



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as **exportações brasileiras de soja em grãos** totalizaram 15,511 milhões de toneladas em maio, **aumento de 54,9% ante igual período do ano passado**.
- O volume, entretanto, ficou 4,9% abaixo do observado em abril, quando o Brasil embarcou ao exterior o recorde de 16,308 milhões de toneladas.
- Este é o segundo maior volume já exportado pelo País em um mês.
- A receita gerada pelos embarques ao exterior somou US\$ 5,14 bilhões, o que significa um aumento de 51,1% em relação a maio de 2019 (US\$ 3,40 bilhões) e uma queda de 5,8% na comparação com abril (US\$ 5,46 bilhões).
- No acumulado de 2020, o volume de soja embarcado chega a 49,175 milhões de toneladas, 39,8% maior do que em igual intervalo de 2019 (35,170 milhões de toneladas).



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, as **exportações brasileiras de milho** em maio **recuaram 97,1% em relação a igual mês do ano passado**.
- Foram 24,9 mil toneladas embarcadas ao exterior no mês passado, contra 957,6 mil no mesmo mês do ano passado.
- A receita obtida com as exportações do cereal no último mês chegou a US\$ 6,705 milhões, 95,8% inferior à registrada em maio de 2019, de US\$ 178,3 milhões.
- O preço médio pago no mês passado foi de US\$ 268,90 por tonelada, 44,4% acima do apurado há um ano, de US\$ 186,20 por tonelada.
- No acumulado de janeiro a maio, a receita apurada com os embarques de milho do Brasil chega a US\$ 536,7 milhões.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as **exportações brasileiras de algodão** totalizaram 69,553 mil toneladas em maio, uma **queda de 16,1% ante igual período do ano passado** (82,898 mil toneladas).
- O volume também ficou 23,2% abaixo do observado em abril, quando o Brasil embarcou ao exterior 90,561 mil toneladas.
- A receita com os embarques ao exterior somou US\$ 104,18 milhões, o que significa um recuo de 26,1% em relação a maio de 2019 (US\$ 141,06 milhões) e uma queda de 26,3% na comparação com abril (US\$ 141,39 milhões).
- No acumulado de 2020, o volume de algodão já embarcado chega a 779,300 mil toneladas, 66,0% acima do mesmo intervalo de 2019, com receita neste ano de US\$ 1,22 bilhão, 52,6% a mais do que em igual período de 2019 (US\$ 800,25 milhões).



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, as **exportações brasileiras de açúcar** em maio atingiram 2,707 milhões de toneladas, **79,2% a mais que o volume embarcado no mesmo mês de 2019**, de 1,510 milhão de toneladas.
- A receita obtida com a exportação total do setor em maio foi de US\$ 768,924 milhões, 61,7% superior aos US\$ 475 milhões obtidos no mês de abril e 72,5% maior que a receita registrada em maio do ano passado, de US\$ 445,701 milhões.
- O aumento na receita e no volume embarcado se dá diante de uma perspectiva de aumento na produção açucareira pelas usinas brasileiras, por causa da crise enfrentada pelo setor do etanol, que observou uma queda abrupta nos preços e na demanda durante a pandemia do novo coronavírus.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, as **exportações de carne suína fresca**, refrigerada ou congelada também voltaram a crescer e somaram 90,7 mil toneladas em maio, **aumento de 53,2% sobre as 59,2 mil toneladas de igual mês de 2019**.
- As vendas externas do produto geraram um faturamento de US\$ 215,22 milhões em maio, ante US\$ 133,89 milhões em igual mês do ano passado, aumento de 60,74%.
- O maior faturamento veio, além da quantidade expressiva exportada, também do aumento do preço médio, que subiu 4,89% por tonelada, saindo de US\$ 2.261,80 por tonelada para US\$ 2.372,40 por tonelada em maio deste ano.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, nas **exportações de carne de frango** (carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas), embora o volume embarcado tenha sido maior, o valor faturado recuou por causa do menor preço médio pago pela tonelada.
- Assim, os embarques brasileiros de carne de frango em maio totalizaram 372.501 toneladas, **avanço de 4,3% na comparação com as 356.995 toneladas de igual mês de 2019.**
- A receita com as exportações de frango somou US\$ 499,22 milhões, um recuo de 17,6% em relação a maio do ano passado, quando havia alcançado US\$ 606,33 milhões.
- O valor médio de venda foi de US\$ 1.340,20 por tonelada, um recuo de 21,09% ante os US\$ 1.698,40 de um ano antes.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: DESEMPENHO EM MAIO/2020

- De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (1º/06) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, as **exportações de carne bovina** (fresca, refrigerada ou congelada) ao exterior somaram 155,13 mil toneladas em maio deste ano, **24,7% acima das 124,35 mil toneladas de igual mês do ano passado**, que teve 22 dias úteis.
- A receita com as vendas externas totalizou US\$ 682,63 milhões no mês passado, alta de 41,51% sobre os US\$ 482,40 milhões de igual mês de 2019.
- O preço médio da carne bovina na exportação alcançou US\$ 4.400,20 por tonelada (alta de 13,43% sobre os US\$ 3.879,30 de maio do ano passado).
- A expectativa era de baixa nos preços do boi por conta do consumo doméstico fraco.
- Foi sobretudo a demanda da China por carne bovina do Brasil que sustentou o mercado de boi gordo em maio.



Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

